
MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

CONSTRUÇÃO DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS

Referente: **ESCRITÓRIO**

Assunto: **CONSTRUÇÃO**

Local: **LOTE 01 E LOTE 04/ NÚCLEO INDUSTRIAL DE ANAURILÂNDIA/MS**

Área de Construção: **155,25 M2**

OBJETIVO

Especificações técnicas para a construção do escritório, onde todos os serviços serão executados segundo as Normas técnicas e especificações.

1. CANTEIRO DE OBRAS

1.1. Limpeza Manual e Regularização do Terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina e remoção do entulho em todo o perímetro da construção. A vegetação de médio e grande porte existente no terreno que estiver fora da projeção da construção deve ser mantida.

1.2. Locação da obra

A locação da obra deverá ser executada conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos e métodos adequados.

A demarcação será feita pelo método de gabarito. O gabarito será executado em madeira, envolvendo todo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, alinhadas, apumadas, bem como fixadas com tábuas corridas pontaletadas e travadas para resistirem à tensão dos fios de demarcação sem oscilar ou deslocar da posição correta.

1.3. Compactação do Solo

A compactação do terreno deverá somente ser feita através de equipamento mecanizado apiloando a cada 10cm de solo, até atingir alta resistência suficiente para suportar todos os esforços e intempéries. A terra deverá estar previamente umedecida sempre obedecendo a boa técnica.

1.4. Aterro

Os aterros deverão ser compactados com equipamento mecanizado apiloando a cada 10cm de solo previamente umedecido, até atingirem níveis previstos de acordo com o projeto arquitetônico. Todo fornecimento e transporte de terra será de responsabilidade da empresa vencedora do certame.

2. INFRA-ESTRUTURA

2.1. Fundação

Deverá ser implantada estacas de concreto com diâmetro de acordo com projeto estrutural, nas quais deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Qualquer ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada ao profissional responsável.

2.2. Escavações

As escavações serão executadas manualmente com a utilização de ferramentas apropriadas em toda a área de abrangência da edificação.

O aterro deverá ser devidamente compactado até atingir resistência suficiente para suportar os esforços provenientes da edificação.

2.3. Ferros e Arranques

Todos os ferros e arranques deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às normas técnicas vigentes, e em todas as estacas, será colocada uma armadura constituída de barras de aço CA-50, onde as barras deverão emergir no mínimo 10cm fora da cota de arrasamento das estacas.

2.4. Impermeabilização da Fundação

Deverá ser executada aplicação de emulsão asfáltica, seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas. Deve-se sempre dobrar lateralmente toda face da viga.

3. SUPRA-ESTRUTURA

3.1. Formas

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

3.2. Adensamento

Durante o adensamento deverão haver precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais.

3.3. Cura

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

4. ALVENARIAS E VEDAÇÕES

4.1. Alvenaria de tijolos cerâmicos

Todas as paredes serão em alvenaria com bloco cerâmica empregando tijolos nas dimensões específicas nas planilhas orçamentárias. A argamassa de assentamento dos tijolos será em cimento no traço 1:2:8 e a junta entre os tijolos terá espessura média de 12 mm. As alvenarias deverão ser executadas com obediência a planicidade, prumo e alinhamento.

5. ESQUADRIAS E FERRAGENS

5.1. Portas

Serão instaladas portas de acabamento em aço, vidro e madeira nas áreas externas/internas, conforme dimensões e locações devidamente especificadas nos projetos. As portas deverão ser instaladas completa, com suas respectivas fechaduras e dobradiças.

Deverão ser implantadas sobre cada porta uma verga, para que assim o vão da porta possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

5.2. Janelas

Serão instaladas janelas de alumínio de correr completa, nas posições e dimensões indicadas no projeto, fixação com argamassa, com vidros.

Deverão ser implantadas sobre cada janela uma verga e contraverga, para que assim o vão da janela possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

6. COBERTURA

6.1. Telhado

A instalação da cobertura deverá ser composta de telhas trapezoidal galvanizada, com $E = 0,5\text{mm}$, e possuir uma inclinação de acordo com especificado no projeto arquitetônico e estruturada de terças e cumeeira.

6.2. Calhas, Rufos e Condutores

Deverão ser colocados rufos/calhas para condução das águas pluviais das novas telhas trapezoidal galvanizadas. Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes e rufos.

Toda água pluvial deverá ser escoada através de condutores verticais, que por sua vez terão como destino final o solo.

7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, as especificações e projeto hidrossanitário, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

8. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT e ao projeto hidrossanitário, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

As instalações de esgoto deverão obedecer às seguintes prescrições:

- a) Facilidade de inspeção;
- b) Declividade contínua e alinhamentos perfeitos;
- c) As ligações entre segmentos de tubulação deverão ocorrer nas caixas ou através de peças especiais;

As tubulações e conexões serão em PVC para esgoto, soldável, obedecendo aos diâmetros especificados em projeto.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão dotadas de instalações elétricas, executadas com materiais de qualidade e por profissional tecnicamente habilitado.

- Quadro de medição: será instalado um quadro, com disjuntor cuja derivação alimentará o quadro de distribuição.

- Eletrodutos: Serão instalados conforme projeto elétrico.

- Enfição: Toda a enfição será executada com fio conforme projeto elétrico, contida em eletrodutos embutidos na parede ou piso.

- Tomadas, interruptores e pontos de luz: Serão embutidos e instalados conforme posição e quantidades previstas no projeto elétrico.

-

10. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Louças e metais serão instalados conforme pontos indicados em projeto e de acordo com as especificações técnicas, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

11. REVESTIMENTO PAREDE

11.1. Chapisco

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada (granulometria média ou grossa) no traço volumétrico 1:3, com espessura média de 5mm. A argamassa deverá ser lançada manualmente sobre a superfície a ser chapiscada.

As superfícies a serem chapiscadas deverão ser previamente molhadas, de forma a evitar a absorção da água necessária à cura da argamassa.

11.2. Reboco

O reboco somente poderá ser iniciado após a completa pega do chapisco. O revestimento será executado nas mesmas paredes do chapisco, utilizando traço volumétrico de 1:2:8, e deverá manter a espessura uniforme e o prumo.

Após o lançamento da argamassa, a superfície será desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira e espuma, para que o acabamento final seja liso.

11.3. Revestimento Cerâmico

Será executado o revestimento cerâmico para paredes com placas tipo esmaltada de dimensões 45x45 cm, devidamente rejuntado, esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

12. REVESTIMENTO PISO E TETO

12.1. Contrapiso

Deverá ser executado um piso concreto como base estrutural do contrapiso, devidamente lançado e espalhado com uma camada uniforme, sobre o solo anteriormente nivelado e apiloado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

O contrapiso deverá conter o traço 1:4 (cimento, areia), com espessura especificada na planilha orçamentária. Onde o cimento deve ser de fabricação recente, e areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

12.2. Desníveis e Declividade de Piso

O piso das áreas molhadas deverá receber declividade adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso para que o mesmo escoe até local adequado.

12.3. Revestimento Cerâmico

Será executado o revestimento cerâmico para pisos com placas tipo esmaltada de dimensões 45x45 cm, devidamente rejuntado, esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

12.4. Forros de Gesso

Deverá ser fixado um forro em placas de gesso devidamente niveladas, alinhadas e encaixadas umas às outras, locadas em ambientes demarcados de acordo com projeto.

13. PINTURA

13.1. Paredes

Serão executadas duas demãos de tinta nas paredes e tetos da edificação externa/interna sendo ela com tinta látex Acrílica. A execução da pintura deverá respeitar os seguintes procedimentos:

- Aplicação de fundo selador acrílico em paredes e tetos;
- lixamento e limpeza da superfície com remoção de poeira, manchas, gordura, serragem ou mofo;
- aplicação de duas demãos de tinta como indicado pelo fabricante. O intervalo de tempo de espera entre as demãos deverá ser de 48 horas.

13.2. Pintura em esmalte sintético brilhante

Será aplicada duas demãos de tinta esmalte sintético em esquadrias metálicas/madeiras, conforme os procedimentos abaixo:

- lixamento e limpeza da superfície com remoção de poeira, manchas, gordura, serragem ou mofo;

- aplicação da tinta esmalte sintético em duas demãos com pincel, em intervalos de 18 a 24 horas entre demãos;

14. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

14.1. Limpeza final da obra

Ao término dos serviços, serão feitas a limpeza da obra, com remoção de todo o entulho resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias, louças e ferragens.

EDSON STEFANO TAKAZONO

Prefeito Municipal

Município de Anaurilândia/MS

MAYCON DOUGLAS NAGAI

Engenheiro Civil

CREA/MS 35225